



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: GILMAR TONDIN

UF: Paraná

Nome da Entidade: Centro Cultural Ilê de Bamba

Nº. do Convênio: 748261/2010

Projeto :Todas as Idades

Módulo : Avaliação I

Data da formação: 20 e 21 de julho de 2011

Local: Associação de moradores do DR (abertura e 1º dia de trabalho), e Câmara de Vereadores

Total de participantes: 28 (abertura)

Número de agentes sociais: 12

Número de pessoas da entidade convenente: 02

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

A programação foi elaborada a partir da avaliação do módulo introdutório. Como no módulo introdutório não surgiram temas para serem aprofundados, inclui aqueles que eu considere necessários retomar e aprofundar – esportes cultura e lazer. Preocupe-me em oportunizar momentos em que os agentes falassem sobre o seu trabalho e expusessem os limites e potencialidades do cotidiano.

O trabalho pedagógico com todo o grupo ocorreu em dois turnos. Um dos turnos foi destinado às visitas, e o outro a atividade comunitária integrada

entre os dois convênios, que ocorreu no “Circo da Pizza”. Esta atividade foi um sucesso, surpreendente.

O turno destinado a avaliação do trabalho do PELC, a realização da dinâmica do semáforo, e ao preenchimento dos instrumentos de avaliação foi realizado em conjunto com os dois grupos. Isto foi positivo porque possibilitou que os integrantes dos convênios pudessem discutir questões em comum e pensar ações articuladas. Assim, a tabulação das avaliações será realizada em um único documento.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos**

No primeiro dia de trabalho, minutos antes da abertura, tive que revisar a programação. A coordenação local convidou, para este primeiro dia, várias lideranças comunitárias para participarem da abertura. Muitas dessas pessoas participam voluntariamente do PELC.

A minha surpresa, positiva, foi o número de participantes, 28 entre agentes e convidados. Com isso senti a necessidade de contextualizar o PELC, para os novos, e retomei rapidamente os princípios e diretrizes do PELC, e passando novamente o vídeo institucional. A avaliação dos convidados sobre este momento foi bem positiva. Considerarei com isso, nivelar um pouco os temas que seriam tratados nos demais momentos da formação.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

No primeiro turno da formação retomei a dinâmica da apresentação individual, porque tinham muitos novos, e muitos não se conheciam.

Todos os turnos de trabalho com o grupo foram realizadas dinâmicas de integração. Esta estratégia tem surtido muito efeito em se tratando de aproximação dos agentes. Relataram isso, na avaliação, e acrescentaram que eles têm utilizado essas “brincadeiras”, como denominam, nas aulas com os alunos.

Quando abordamos o tema esporte, utilizei a dinâmica do “tribunal”, como estratégia argumentativa para defesa do esporte de rendimento versus esporte recreativo e vice e versa.

Para a avaliação do trabalho coletivo do Ilê de Bamba, utilizei a dinâmica do semáforo. Esta estratégia foi muito boa. Trouxeram questões como a falta de trabalho coletivo e a autocrítica sobre a dificuldade de colocarem em prática uma sequência de reuniões pedagógicas do grupo.

- **Material didático**

Nesta formação utilizei pouco material. Para os momentos teóricos, utilizei o material institucional (slides e filme) e os slides já elaborados para desenvolver os temas: cultura, esporte e lazer.

Os materiais para as oficinas e dinâmicas foram balões, cordões, balas, papel pardo e canetões coloridos.

- **Bibliografia utilizada**

Nesta formação eu não trabalhei com textos. Não havia muito tempo para estar com o grupo. Assim, dividi o tempo na retomada dos temas já referidos e nas atividades em que os agentes pudessem falar e avaliar o seu trabalho.

Como de hábito, levei livros, desta vez, com sugestões de atividades práticas. Fez muito sucesso e tiraram cópia do livro de sugestões de atividades

do Marcellino. Fiquei de enviar, por e-mail, sugestões de atividades recreativas, jogos e brincadeiras para utilizarem nas aulas de futebol.

- **Relação professor-alunos**

Esta relação foi de muito respeito e de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos agentes. Eu sempre inicio o trabalho, em qualquer turno, com uma atividade prática. Algumas relacionadas com o tema que será desenvolvido a seguir, e outras vezes, dinâmicas de integração, com o objetivo de brincarem.

Na sequência do trabalho, inicio o tema com uma apresentação expositiva/dialogada. Neste momento, procuro sempre relacionar o assunto com questões do cotidiano, especialmente em Ponta Grossa, onde a maioria dos agentes são oriundos das comunidades. E, também, sempre provoço a participação dos agentes nestes momentos. Esta estratégia tem surtido efeitos muito positivos. Isto se comprovou na despedida de um agente ao relatar que das formações o que mais ficou marcado foi “a possibilidade de sempre poder falar e dar opiniões sobre todos os assuntos tratados”. Sobre este tema – relação professor/aluno- eu tenho conseguido estabelecer um bom diálogo. Faço esta avaliação a partir dos instrumentos de avaliação preenchidos pelos agentes ao final das formações.

- **Participação de agentes sociais**

A participação dos agentes sociais que são oriundos das comunidades foi bastante atuante, e estiveram presentes em todos os momentos da formação. Já os professores de educação física, em especial os que trabalham com ginástica, não conseguem se liberar dos outros empregos particulares. Com isso, em alguns momentos ou se ausentavam ou chegavam um pouco mais tarde. É difícil não encontrar situações como essa, porque os agentes normalmente têm outros compromissos em outros horários fora do PELC.

Muitas vezes esses compromissos são em instituições particulares e nesse caso é mais difícil negociar as liberações.

- **Avaliação**

Nesta formação eu não utilizei estratégias formais para avaliar o processo, porque as formações do módulo AV-I são muito rápidas. Considerei a minha percepção de cada momento, baseado no conhecimento que eu já tenho desse grupo, como foi o caso da abertura onde passei novamente o filme institucional do PELC.

A avaliação que faço da formação é que foi boa. Sempre considero que poderia avançar um pouco mais. No entanto, este grupo, como já referi em outros momentos, não é um grupo com conhecimentos acadêmicos e que tenham uma formação inicial já elaborada. É um grupo composto, na sua maioria de lideranças comunitárias e que não tinham conhecimentos básicos sobre os conteúdos do PELC. Sendo assim, eu considero que este grupo tem crescido significativamente.

Eu constatei isso nas visitas técnicas, a partir da relação destes educadores com seus alunos e do seu entendimento sobre o esporte e o lazer como possibilidades educativas para suas comunidades. Outro momento que eu considerei um bom avanço ocorreu na realização da dinâmica do semáforo.

Nesta dinâmica surgiu, fortemente, a autocrítica sobre a necessidade de realizarem sistematicamente reuniões pedagógicas e não somente administrativas.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Esta entidade está cada vez mais organizada e bem articulada com as comunidades que está atendendo com o PELC. A minha avaliação, do ponto de vista da articulação comunitária, é que ela está bem.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Esta adequada. Os espaços são mesclados entre públicos (uma escola e uma praça) e comunitários (associações comunitárias).

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Intensificar a divulgação do PELC. Organizar um calendário de reuniões pedagógicas. Sugestões de temas para a próxima formação (foram tabuladas do instrumento de avaliação).

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Dados em anexo.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No dia da visita fui até o “Recanto dos Boleiros”. Este local é um espaço particular locado por esta ONG, para desenvolver atividades culturais. Pude presenciar a realização de uma “colônia de férias”, que teria a duração de uma semana, durante as férias escolares. Ela ocorreria durante o dia inteiro, inclusive com almoço, que foi organizado por pessoas da própria comunidade. Neste local estava ocorrendo futsal (10 alunos), futebol sete (12 alunos), pintura em papel (18 alunos), cama elástica e piscina de bolinhas (16). Neste dia foi chamada pela coordenação uma reunião de pais com o objetivo de organizar o passeio para o “Circo da Pizza”. Nesta reunião estavam presentes 30 pessoas.

No dia do passeio ao “Circo da Pizza”, foi surpreendente a participação, a organização e o envolvimento da criançada. Participaram mais de 300 crianças. Para este evento foram locados ônibus e vans, para o transporte. Este número foi insuficiente para que todos pudessem participar. Assim, definiram critérios: tinham que ser menores de 12 anos, não podiam ter participado do passeio anterior, e os pais tinham que assinar a autorização. Esta criançada se divertiu muito. Além da pizza, puderam assistir uma apresentação de capoeira (do PELC), show da bateria da escola de samba (do PELC), apresentação de circo (Local) e brinquedos livres.

Esta atividade comunitária foi realizada em conjunto entre os dois convênios do PELC Ponta Grossa – Ilê de Bamba e Liga de Futebol Suíço. Isso possibilitou uma boa integração entre as crianças e, também entre os agentes sociais.

Nesta formação tivemos as presenças de representantes do ME. O Mário Amaral da SNDEL, e o Sr. Hélio, um dos responsáveis pelas análises das prestações de contas dos convênios do PELC. Assistiram parte da formação, visitaram comunidades, participaram de um jantar de despedida de um dos professores e acompanharam a atividade no “Circo da Pizza”.

As visitas técnicas, a formação e o passeio estão todos registrados em fotos e filmes.